

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS DO SERVIÇO

- 1.1. **Tipo de Serviço:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV
- 1.2. **Modalidade:** CCA – Centro para Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses – CCA Plácido de Souza Filho
- 1.3. **Capacidade de atendimento:** 60 crianças conforme o edital, mais 10% de acordo com a demanda do território.
- 1.4. **Nº total de vagas:** 60 crianças e adolescentes.
 - 1.4.1. **Turnos:** 2 – Manhã das 07:30 às 11:30 e tarde das 12:30 às 16:30
 - 1.4.2. **Nº de vagas x turnos:** manhã 30 vagas, tarde 30 vagas
 - 1.4.3. **Nº de vagas x gêneros:** de acordo com a demanda
- 1.5. **Distrito(s) possível(is) para instalação do serviço:** Distrito - Sacomã (Jardim São Savério)
- 1.5. **Área de abrangência do serviço (em distrito(s)):** Sacomã

2 – IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

- 2.1. **Nome da OSC:** União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região
- 2.2. **CNPJ:** 38.883.732/0001-40
- 2.3. **Endereço completo:** Rua da Mina Central, 38 – Cidade Nova Heliópolis – São Paulo - SP

Rua da Mina, 38 – Heliópolis – SP – CEP: 04235-460 – CNPJ: 38.883.732.0001/40 – Tel. (11) 2272-0140 / 2272-0148

Eleita melhor ONG do Brasil na Categoria Desenvolvimento Local pela Revista Época e Instituto Doar

Declarada Utilidade Pública Municipal e Estadual; Inscrito no CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente sob Nº 600/CMDCA/1996; inscrita no COMAS – Conselho Municipal de Assistência social sob o Nº 862/2003 e no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob Nº 20519/2006; Cadastrada no Mapa do 3º setor. Atua desde 1990.

E-mail: Projetos@unas.org.br / tesourariaunas.geraldo@gmail.com Site www.unas.org.br - Facebook: [UNAS Heliópolis](#)



2.4. CEP: 04235-460

2.5. Telefone(s): (11) 2272-0140 / 2272-0148

2.6. Endereço eletrônico da OSC: projetos@unas.org.br

2.7. Site: www.unas.org.br

2.8. Nome da Presidente da OSC: Antonia Cleide Alves

2.8.1. CPF: 044.250.848-45

2.8.2. RG/Órgão Emissor: 15.959.837-0 / SSP

2.8.3. Endereço completo: Rua Maria Santíssima, 08 – Cidade Nova Heliópolis – São Paulo – SP – CEP: 04236-310

3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

A Região do Ipiranga, na Capital de São Paulo, composta pelos distritos de Cursino, Sacomã e do Ipiranga tem cerca de 479 mil habitantes. Além do fato da região compor 2 grandes comunidades, Heliópolis e Parque Bristol e 1 de menor extensão geográfica, a comunidade do Boqueirão, a região têm outra particularidade: 52% de sua população é composta por crianças, adolescentes e jovens de 0 a 25 anos (dados Seade), 75% desses moradores vieram da região nordeste do país. Por toda a extensão do território, há pequenos aglomerados subnormais com concentração de famílias vivendo com baixa renda ou apenas com os benefícios de Transferência de Renda. No mapa da vulnerabilidade social, estes locais são sinalizados com manchas escuras, identificando regiões de alta e muito alta vulnerabilidade social.

Com o desenvolvimento sem prévio planejamento, a região cresceu desordenadamente e quase sem nenhuma infraestrutura. Aproximadamente 40% das famílias são compostas por mãe e filhos, sendo a mãe a única provedora. Há escolas públicas, há apenas 1 museu fechado para manutenção, e não há oferta suficiente e dificuldade de acesso para áreas culturais, de esporte e lazer, como por exemplo: cinemas, teatros, parques e espaços esportivos. Em 2006 3,01% dos adolescentes residentes nesta subprefeitura envolveram-se com ato infracional e em 2012, 11,8%

das pessoas acima de 16 anos estavam desempregadas segundo informações do Conselho Tutelar Ipiranga.

Ao analisarmos o índice de vulnerabilidade social da Região podemos perceber uma concentração de famílias vivendo, segundo o mesmo índice, em Alta e Muito Alta vulnerabilidade social. E esta desigualdade social gera na região uma condição de exclusão social, estabelecida nas relações sociais da população, isto a começar pelas condições de habitação, aproximadamente 48% da população de toda a Região mora em uma única favela, porém isto não implica simplesmente em um aglomerado de moradias irregulares. Nas comunidades que formam a região, em relação à Região do Ipiranga, é onde encontramos um maior índice de pessoas desempregadas, com pouca escolaridade e com mais alto índice de natalidade. Faz-se necessário destacar que diante dessas condições de vida, os adolescentes e os jovens são de certa forma os que mais reagem, destacando-se então um novo índice, o da mortalidade juvenil por homicídio, 37% a mais do que o restante da Região do Sacomã. A gravidez na adolescência também é outro agravante, sendo que 7% dos nascidos vivos vêm dessa população adolescente.

Os projetos NPJ – Núcleo de Proteção Jurídica e o Conselho Tutelar da Região Ipiranga apresentaram dados relevantes sobre a demanda por serviços que complementem a rede de proteção à criança e ao adolescente. Conforme dados do Conselho Tutelar do Ipiranga (CT): Em 30 casos atendidos mensalmente, destaca que a violência doméstica, exploração e abuso sexual, drogadição, evasão escolar e negligência são as principais causas pela procura ao conselho. Diariamente o CT atende ainda uma grande demanda de pessoas, seja pelo Disque Denúncia 100, ou diretamente pelo telefone do conselho tutelar. Dos casos atendidos, 250 ao mês, existem dificuldades da efetivação dos encaminhamentos. O prazo para uma devolutiva varia em média de 3 a 6 meses, com o índice de apenas 10% de efetivação dos encaminhamentos.

Neste contexto, a atuação preventiva desenvolvida no território pela proteção social básica torna-se imprescindível, de forma que atue no fortalecimento dos vínculos das famílias em situação de alta e muito alta vulnerabilidade social para prevenção às situações de risco pessoal a que estão expostas pelo contexto acima apresentado. O serviço objeto desta proposta, CCA, como possibilidade de proteção social à crianças e adolescentes com estímulo ao desenvolvimento de suas potencialidades e exercício da cidadania vem ao encontro a demanda preventiva, de forma que alavanque a conquista da autonomia e o protagonismo, fortalecendo os beneficiários em seus vínculos familiares e comunitários.

Em relação à rede de atendimento da criança e do adolescente que compõe a região Ipiranga, além do Conselho Tutelar acima citado, o território possui um NPJ (Núcleo de Proteção Jurídica e Social), 2 unidades de Serviço de Medida Socioeducativa SMSE, 1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, 1 Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, 1 Supervisão de Assistência Social - SAS, 5 Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – SAICAs, 20 Centros para Criança e Adolescente CCAs, 2 Centros para Juventude – CJs, 1 Serviço de Assistência Social à Família – SASF, Centros de educação Infantil, Escolas Municipais de Educação Infantil, Escolas Municipais de Ensino Fundamental, Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio, Escolas Técnicas Estaduais, 1 Casa do Adolescente, Unidades Básicas de Saúde, Centro de Atenção Psicosocial Caps AD e Infantil, Vara da Infância e da Juventude do Ipiranga, entre outros serviços de atendimento direto por organizações e institutos, sem conveniamento com Secretarias Municipais.

Como proposta de maior fluidez no manejo de casos referentes a violação de direitos de crianças e adolescentes no território, a região Sacomã conta atualmente com um Conselho Tutelar Exclusivo, enquanto um segundo conselho foi implantado na região dos distritos Ipiranga e Cursino a partir do ano de 2016 atendendo especificamente as demandas destes dois distritos, o que referenciou um grande ganho ao sistema local de garantia de direitos.

Breve Histórico do Núcleo Quarterão da Educação

O Centro para criança e adolescente – CCA Plácido, está localizado no distrito do Sacomã, com atendimento à população nos dois bairros: Jardim São Savério e Parque Bristol, são marcados por moradias informais, "favelas" onde se configura uma população dos setores de alta e muito alta vulnerabilidade social.

As ocupações estão localizadas entre a Avenida dos Ourives e as ruas adjacentes, onde foram erguidas sobre o córrego casas (algumas ainda de palaftas), por toda extensão do córrego Meninos.

O CCA Plácido vem contribuindo no desenvolvimento da comunidade, fomentando entre os equipamentos de educação, os movimentos e diversas lideranças, participarem de reuniões de rede local. E vem desenhando no território fortalecendo o vínculo familiar e a convivência comunitária compartilhando ações conjuntas, em destaque apontamos: a Caminhada da Paz, o Dia da Cidadania e a amostra Cultural, a Festa do Dia das Crianças e a socialização das crianças entre os equipamentos SASF, CEIs Frei Sérgio e Jurandy Barbosa.

Contudo, o território é marcado na condição de vulnerabilidade exacerbada, a qual não tem gênero e nem idade, - atingindo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos no território.

Mediante a isso, o objeto proposto é essencial para as crianças e adolescentes que moram pela região, tendo demanda maior que a capacidade de atendimento.

4 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO (No mínimo em conformidade com o descrito a seguir, baseado no artigo 116 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018)

De acordo com o artigo 116, serão considerados os indicadores qualitativos da execução da parceria, nos termos desta Instrução Normativa (SMADS Nº3), serão divididos em quatro dimensões com seus respectivos parâmetros:

1. Dimensão: Estrutura física e administrativa

Indicadores/Parâmetros:

1.1. Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.
- * INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

- * SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se de acordo com o previsto no Plano de Trabalho

- * SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se para além do aprovado no Plano de Trabalho, com provisões adicionais com potencial para impactar positivamente sobre as atividades desenvolvidas.

1.2. Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho. Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

- * **INSATISFATÓRIO:** Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.
- * **SUFICIENTE:** Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho.
- * **SUPERIOR:** Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se para além do previsto no Plano de Trabalho, com potencial para impactar positivamente sobre a qualidade das atividades desenvolvidas.

1.3. Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso

Parâmetros:

- * **INSUFICIENTE:** Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.
- * **INSATISFATÓRIO:** Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.
- * **SUFICIENTE:** Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso
- * **SUPERIOR:** Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

2. Dimensão: Serviços, processos ou atividades

Indicadores/Parâmetros:

2.1. Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre.

Parâmetros:

- * **INSUFICIENTE:** Menos de 70% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- * **INSATISFATÓRIO:** Entre 70% e 80% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- * **SUFICIENTE:** Entre 81% e 99% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- * **SUPERIOR:** 100% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.



3. Dimensão: Produtos ou resultados

Indicadores:

- 3.1. Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Inferior a 70%
- * INSATISFATÓRIO: 70% a 80%
- * SUFICIENTE: Entre 81% e 90%
- * SUPERIOR: Maior que 90%

3.2. Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Cardápio em desacordo com o Manual Prático de Alimentação da SMADS
- * INSATISFATÓRIO: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, mas sem provas de divulgação nos serviços e/ou de participação dos usuários em sua formulação.
- * SUFICIENTE: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação.
- * SUPERIOR: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

3.3. Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Realização de menos de 70% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral
- * INSATISFATÓRIO: Realização de 70% a 80% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral
- * SUFICIENTE: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral
- * SUPERIOR: Realização de 96% a 100% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

3.4. Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação

Rua da Mina, 38 – Heliópolis – SP – CEP: 04235-460 – CNPJ: 38.883.732.0001/40 – Tel. (11) 2272-0140 / 2272-0148

Eleita melhor ONG do Brasil na Categoria Desenvolvimento Local pela Revista Época e Instituto Doar

Declarada Utilidade Pública Municipal e Estadual; Inscrito no CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente sob Nº 600/CMDCA/1996; inscrita no COMAS – Conselho Municipal de Assistência social sob o Nº 862/2003 e no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob Nº 20519/2006; Cadastrada no Mapa do 3º setor. Atua desde 1990.

E-mail: Projetos@unas.org.br / tesourariaunas.geraldo@gmail.com Site www.unas.org.br - Facebook: [UNAS Heliópolis](#)



Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Nenhum mecanismo de apuração da satisfação dos usuários do serviço ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação implantado
- * INSATISFATÓRIO: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e/ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, mas sem comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço
- * SUFICIENTE: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço;
- * SUPERIOR: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de mais de 50% dos usuários do serviço.

4. Dimensão: Recursos humanos

Indicadores:

- 4.1. Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Menos de 50% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre
- * INSATISFATÓRIO: Entre 50% e 70% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre
- * SUFICIENTE: Entre 71% e 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre
- * SUPERIOR: Mais de 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre.

4.2. Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concorrente à tipificação

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo déficit de mais de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.
- * INSATISFATÓRIO: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo um déficit de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.

- * **SUFICIENTE:** Quadro de RH encontra-se completo em relação ao definido pela legislação, ou incompleto mas dentro do prazo legalmente previsto para substituições.
- * **SUPERIOR:** Quadro de RH em quantidade superior à estabelecida na tipificação.

Parágrafo único - Serão atribuídos pontos por cada parâmetro, no seguinte padrão:

- * "0" para NÃO SE APLICA
- * "1" para INSUFICIENTE;
- * "2" para INSATISFATÓRIO;
- * "3" para SUFICIENTE;
- * "4" para SUPERIOR.

5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

De acordo com o que foi descrito no item acima (4), a seguir seguem as formas que as metas serão cumpridas, de acordo com os indicadores elencados:

1. Dimensão: Estrutura física e administrativa

Indicadores:

1.1. Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho

Os cômodos e mobiliários serão para o atendimento de 60 crianças e adolescentes, com o espaço físico adequado para o acolhimento, tanto na parte da limpeza, como na parte da estrutura com as seguinte instalações: 1 salas de atividade, 1 sala de informática, 1 refeitório, 2 banheiro para uso coletivo adaptado, 1 sala para equipe gestora, 1 cozinha e 1 despensa.

Para a realização das atividades o espaço conta com o mobiliário para o uso das crianças e adolescentes, como por exemplo, mesas, cadeiras, self service, computadores, brinquedos didáticos, entre outros.

1.2. Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho.

Os materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos estarão em bom estado para utilização das atividades propostas, de acordo com a metodologia descrita no plano de trabalho, tendo a efetivação de compras mensais para reposição e complementação, desta forma impactando positivamente sobre a qualidade das atividades desenvolvidas.

1.3. Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso

Os cômodos e mobiliários estarão em perfeita condição de uso, não afetando o desenvolvimento das atividades do serviço, por meio da manutenção periódica dos mobiliários e em relação ao cômodos será realizada anualmente no período de recesso do serviço, obtendo a avaliação do grau de satisfação dos usuários, através de um instrumental elaborado pelo serviço.

2. Dimensão: Serviços, processos ou atividades

Indicadores:

2.1. Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre.

100% dos usuários com os relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre, como atualização/elaboração de dados pessoais e encaminhamentos realizados.

3. Dimensão: Produtos ou resultados

Indicadores:

3.1. Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço

Atendimento maior que 90%, usuários atendidos de 60 crianças e adolescentes.

3.2. Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço

O cardápio é elaborado de acordo com o manual prático de alimentação da SMADS, além da participação dos usuários do serviço, e ainda é realizado uma reunião de cozinheiras mensalmente, no qual se reúnem com uma nutricionista e com alguns gestores dos serviços para acompanhamento do cardápio e planejamento de atividades lúdica com os usuários do serviço em relação a prática saudável de alimentação, assim estimulando-os a se alimentarem melhor, sendo via de mão dupla, tanto na demanda por eles apresentadas, como as indicadas pelas profissionais, obtendo a avaliação periódica do grau de satisfação dos usuários.

3.3. Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.

Será executado pelo menos 90% do plano de ação apresentado semestralmente

3.4. Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação

60% dos usuários participam da elaboração do plano de ação e da avaliação do grau de satisfação, por meio de rodas de conversas, questionários aplicados em sala de atividade, pequenas entrevistas e até mesmo no vínculo que tem com os colaboradores.

A comprovação se dá, por meio, da lista de presença, fotos e até mesmo os depoimentos coletados por amostragem.

Além de ter uma comissão de educandos (periodo matutino e vespertino) com o objetivo de contribuir nas tomadas de decisões para melhoria do trabalho desenvolvido, no qual os próprios educandos se candidatam e abrem as mesas para debates e eleição para participação na comissão, todos os usuários são envolvidos nesse processo.

4. Dimensão: Recursos humanos

Indicadores:

4.1. Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições

O serviço realiza mensalmente uma parada pedagógica, na qual a UNAS oferta a capacitação/atualização dos profissionais, por meio de parcerias com outras organizações ou até mesmo com seus próprios profissionais da organização, além disso os profissionais do serviço participam das capacitações/atualizações quando é ofertada pela SMADS ou outra instituição, levando em consideração temas que são pertinentes ao plano de trabalho do serviço.

Desta forma mais de 90% dos profissionais participam de ao menos uma capacitação/atualização de conhecimento no semestre.

4.2. Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação

O quadro de recursos humanos estará de acordo com o previsto na tipificação do serviço e na legislação, em caso de demissão será cumprindo os prazos legais previstos na legislação vigente.

Ainda em relação ao cumprimento das metas, elas só darão, por meio, da execução das atividades propostas na metodologia, como a realização de trabalho com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar; a realização de atividades de convivência grupal; apropriação das famílias dos recursos do território; Informação, comunicação e defesa de direitos; desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça

e cidadania; desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural; desenvolvimento de ações de convivência grupal; Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.

Estas atividades realizadas poderão ser verificadas em relatórios e instrumentais (estipulados por portaria vigente), além de fotos, página nas redes sociais e vídeos.

6 – DETALHAMENTO DA PROPOSTA (Mínimo necessário de detalhamento)

6.1. Público alvo

O público alvo desta proposta são crianças de 6 anos à 11 anos e 11 meses e adolescentes de 12 anos à 14 anos e 11 meses. Preferencialmente: crianças e adolescentes em situação de trabalho; crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; crianças e adolescentes com deficiência, beneficiárias ou não do Benefício de Prestação Continuada BPC; crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas

1 Imóvel próprio Municipal com 1 Quadra, localizado Jardim São Sávio, distrito Sacomã, atendendo as seguintes especificações:

- 1 Sala de atendimento individualizado: ambiente(s) que deve(m) garantir a privacidade do atendimento prestado aos usuários e o estabelecimento de vínculos de confiança com os profissionais do serviço;
- 1 Sala de atividades coletivas e comunitárias: espaço destinado à realização de atividades grupais, tendo uso múltiplo, com capacidade para 30 crianças/adolescentes;
- 1 Cozinha, 1 despensa e 1 refeitório: espaço para organização e elaboração das refeições e lanches a serem oferecidos no decorrer de atividades com as crianças e adolescentes;
- 2 Instalações sanitárias exclusivas para as crianças e adolescentes com separação de uso feminino e masculino e 2 instalações sanitárias exclusivas para os funcionários

Também serão provisionados: Acessibilidade em todos seus ambientes para pessoas com deficiência; Iluminação e ventilação adequadas; Limpeza e conservação do espaço. Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto;

Computador com configuração que comporte acessos a sistemas de dados

Rua da Mina, 38 – Heliópolis – SP – CEP: 04235-460 – CNPJ: 38.883.732.0001/40 – Tel. (11) 2272-0140 / 2272-0148

Eleita melhor ONG do Brasil na Categoria Desenvolvimento Local pela Revista Época e Instituto Doar

Declarada Utilidade Pública Municipal e Estadual; inscrito no CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente sob N°600/CMDCA/1996; inscrita no COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social sob o N° 862/2003 e no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob N° 40519/2006; Cadastrada no Mapa do 3º setor. Atua desde 1990,

E-mail: Projetos@unas.org.br / tesourariauna.geraldo@gmail.com Site www.unas.org.br - Facebook: [UNAS Heliópolis](#)



e provedores de internet de banda larga; Materiais socioeducativos, pedagógicos, culturais e esportivos; Banco de dados da rede de serviços do território; Alimentação diária (2 em cada turno), contemplando para os beneficiários do período da manhã café da manhã e almoço, e para os beneficiários do período da tarde o almoço e café da tarde, atendendo as normas e diretrizes sanitárias, bem como eixos nutricionais adequados e compatíveis com o desenvolvimento dos educandos.

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

O Projeto terá seu caráter público, propondo-se a uma gestão democrática e participativa e desenvolvimento da autonomia pessoal e social de seus beneficiários. Em consonância com a Lei 13.153 de 22 de junho de 2001, que garante o caráter e a publicidade das atividades, o cumprimento de padrões de qualidade nas atenções prestadas, garantindo mínimos sociais nas satisfações das necessidades básicas, observando os princípios da Lei federal 8724/93 (LOAS):

- I. Acesso e não discriminação das atenções afiançando o caráter público do atendimento, vedando-se qualquer comprovação vexatória da necessidade ou de relações de privatização do interesse público;
- II. Acesso a benefícios e serviços de qualidade;
- III. Respeito à dignidade do cidadão, de autonomia, de sua privacidade, e de sua convivência familiar, comunitária e social;
- IV. Precedência da atenção à necessidade social sobre as exigências de rentabilidade econômica;
- V. Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis;
- VI. A complementariedade entre a rede estatal e a privada na prestação de serviços à população afiançada o caráter público do atendimento;
- VII. A defesa da igualdade de oportunidades e da democratização da relação através de processo público desde a proposição, chamamento até a homologação dos convênios de assistência social.

União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

Sua divulgação terá caráter informativo e garantidor de direitos como orientação quanto a atendimento do público alvo em questão, e se dará através de jornais de circulação local, folder e nas rádios comunitárias existentes na região. O acesso às informações do serviço se dará ainda em reuniões com lideranças comunitárias e sendo pautado nos encontros do Fórum Municipal de Assistência Social e fórum de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ipiranga, Fórum Municipal da Criança e do Adolescente, Fórum Educação e Saúde região Ipiranga, Comitê de Enfrentamento à Violência da Supervisão Técnica de Saúde do Ipiranga, Reunião de rede do NAAPA - Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem, e junto ao poder público e judiciário.

Em relação ao Direitos dos usuários:

A metodologia do atendimento aos beneficiários terá suas ações norteadas pelos princípios estabelecidos pelo CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, conforme V Conferência Nacional de Assistência Social, Brasília, 8/12/2005, que trata das estratégias e metas para Implementação da Política de Assistência Social no Brasil:

1. Todos os direitos de proteção social de assistência social consagrados em Lei para todos: Direito, de todos e todas, de usufruirem dos direitos assegurados pelo ordenamento jurídico brasileiro à proteção social não contributiva de assistência social efetiva com dignidade e respeito.

2. Direito de eqüidade rural-urbana na proteção social não contributiva: Direito, do cidadão e cidadã, de acesso às proteções básicas e especiais da política de assistência social, operadas de modo articulado para garantir completude de atenção, nos meios rural e urbano.

3. Direito de eqüidade social e de manifestação pública: Direito, do cidadão e da cidadã, de manifestar-se, exercer protagonismo e controle social na política de assistência social, sem sofrer discriminações, restrições ou atitudes vexatórias derivadas do nível pessoal de instrução formal, etnia, raça, cultura, credo, idade, gênero, limitações pessoais.

4. Direito à igualdade do cidadão e cidadã de acesso à rede Socioassistencial: Direito à igualdade e completude de acesso nas atenções da rede socioassistencial, direta e conveniada, sem discriminação ou tutela, com oportunidades para a construção da autonomia pessoal dentro das possibilidades e limites de cada um.

5. Direito do usuário à acessibilidade, qualidade e continuidade: Direito, do usuário e usuária, da rede sócioassistencial, à escuta, ao acolhimento e de ser protagonista na construção de respostas dignas, claras e elucidativas, ofertadas por serviços de ação continuada, localizados próximos à sua moradia, operados por profissionais qualificados, capacitados e permanentes, em espaços com infraestrutura adequada e acessibilidade, que garantam atendimento privativo, inclusive, para os usuários com deficiência e idosos.

6. Direito em ter garantida a convivência familiar, comunitária e social: Direito, do usuário e usuária, em todas as etapas do ciclo da vida a ter valorizada a possibilidade de se manter sob convívio familiar, quer seja na família biológica ou construída, e à precedência do convívio social e comunitário às soluções institucionalizadas.

7. Direito à Proteção Social por meio da intersetorialidade das políticas públicas: Direito, do cidadão e cidadã, à melhor qualidade de vida garantida pela articulação, intersetorial da política de assistência social com outras políticas públicas, para que alcancem moradia digna trabalho, cuidados de saúde, acesso à educação, à cultura, ao esporte e lazer, à segurança alimentar, à segurança pública, à preservação do meio ambiente, à infra-estrutura urbana e rural, ao crédito bancário, à documentação civil e ao desenvolvimento sustentável.

8. Direito à renda: Direito, do cidadão e cidadã e do povo indígena, à renda individual e familiar, assegurada através de programas e projetos intersetoriais de inclusão produtiva, associativismo e cooperativismo, que assegurem a inserção ou reinserção no mercado de trabalho, nos meios urbano e rural.

9. Direito ao co-financiamento da proteção social não contributiva: Direito, do usuário e usuária, da rede sócioassistencial a ter garantido o cofinanciamento estatal – federal, estadual, municipal e Distrito Federal – para operação integral, profissional, continua e sistêmica da rede sócioassistencial nos meios urbano e rural.

10. Direito ao controle social e defesa dos direitos socioassistenciais: Direito, do cidadão e cidadã, a ser informado de forma pública, individual e coletiva sobre as ofertas da rede socioassistencial, seu modo de gestão e financiamento; e sobre os direitos socioassistenciais, os modos e instâncias para defendê-los e exercer o controle social, respeitados os aspectos da individualidade humana, como a intimidade e a privacidade.

Ainda de acordo com diretrizes nacionais, o Plano decenal da Assistência Social 2016/2026, aborda em sua primeira diretriz, que se refere a Plena Universalização do SUAS, tornando-o completamente acessível, com respeito a diversidade e a heterogeneidade dos indivíduos, famílias e territórios, dispõe:

Tomar os serviços e benefícios socioassistenciais acessíveis, garantindo que sua qualificação e ampliação sejam orientadas pelo conhecimento e reconhecimento das diversidades e heterogeneidade de públicos e territórios e das manifestações de desigualdades que expressem demandas no campo da proteção social não contributiva, de modo a contribuir para:

- *o reconhecimento das diversidades territoriais, regionais, estaduais e municipais;*
- *o reconhecimento da diversidade e da presença de vulnerabilidades de condições de vida das famílias, marcada pela vivência de diversidades culturais, étnicas, raciais, socioeconómicas, políticas e territoriais;*
- *o enfrentamento de desigualdades e a promoção da equidade, considerando, sobretudo, grupos mais vulneráveis como jovens, mulheres e negros;*
- *o respeito às diversidades de arranjos familiares e a garantia de não discriminação no atendimento, em razão de questões relacionadas à raça, cor, origem, religião, cultura e orientação sexual, dentre outros;*
- *a garantia da proteção social às famílias e pessoas em situação de desproteção social, que demandem atenções no campo da Assistência Social;*
- *o trato digno da mulher, da criança, do adolescente, do jovem, do idoso, da pessoa com deficiência;*

A metodologia da proposta de trabalho, se baseará ainda nos determinantes constantes no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, com destaque ao que rege sobre os direitos fundamentais em seu artigo 7º, que dispõe:

Art. 7º A criança e o adolescente têm direito à proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento saudável e harmonioso, em condições dignas de existência.

Na garantia dos direitos fundamentais, a metodologia do serviço proposto possuirá como premissa a proteção à vida e à saúde, com o desenvolvimento saudável e digno, na promoção e defesa na garantia dos direitos das crianças e adolescentes beneficiários, bem como de sua família, resguardando o caráter preventivo das ações com vistas ao fortalecimento de vínculos, estímulo à sociabilidade através de experiências favorecedoras, na ressignificação de vivências e situações de risco pessoal.

Ainda em relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu capítulo II, que se refere ao direito à liberdade, ao respeito e à dignidade, nos artigos 15º, 16º, 17º e 18º, que preconizam:

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais; II - opinião e expressão; III - crença e culto religioso; IV - brincar, praticar esportes e divertir-se; V - participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação; VI - participar da vida política, na forma da lei; VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.

Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Art. 18. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Resguardar as condições de crianças e adolescentes gozarem do direito à liberdade, configura-se como imprescindível, ainda em consonância com o direito ao respeito, garantindo a inviolabilidade de sua integridade física, psíquica e moral e a preservação de sua imagem e autonomia, bem como a garantia da dignidade. No que se refere ao direito à convivência familiar e comunitária, o Estatuto da Criança e do adolescente dispõe em seu artigo 19º:

Art. 19. Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.

No fortalecimento da convivência familiar e comunitária, em consonância às ações preventivas ao enfraquecimento de vínculos e situações de risco pessoal, será resguardado o direito a convivência familiar, em seu bairro/comunidade de origem, prevalecendo esta convivência como fator importante para o trabalho a ser desenvolvido.

Considerando o serviço como referenciado ao Centro de Referência da Assistência Social que atua com a proteção social básica conforme tipificação nacional e municipal dos serviços sócio assistenciais, ainda torna-se viável a atuação, inclusive de acordo com os objetivos preconizados no edital, a realização e contribuição de ações/atividades coletivas que atuem na inclusão de famílias no cadastro único, além de ações e atividades de prevenção à violência e fortalecimento familiar, inclusive com atuação na rede de proteção, de forma a minimizar e prevenir o enfraquecimento dos vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes beneficiários.

Em relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente, a vinculação do serviço se baseará no artigo 87 em seus itens I e II referente as linhas de ação da política de atendimento, dispõe:

Art. 87 São linhas de ação da política de atendimento:

I – Políticas Sociais básicas;

II – serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social de garantia de proteção social e de prevenção e redução de violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências;

Em relação ao Plano Municipal de Assistência Social, o serviço é parte integrante da Coordenadoria de Proteção Social Básica CPSB, e atenderá ao objetivo da efetivação da proteção social básica para as famílias, a partir dos princípios de respeito às necessidades e a matricialidade sociofamiliar com a oferta de serviços e benefícios socioassistenciais.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

Conforme a Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2012, a demanda será encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência. Toda demanda que acessar diretamente o serviço através da procura espontânea; encaminhamento da rede socioassistencial, de outras políticas públicas, por meio de órgãos do sistema de garantia de direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS de abrangência para inclusão ou atualização dos dados das crianças e/ou adolescentes e de sua família no CadÚnico.

Em relação ao controle da demanda ofertada, será mantido um cadastro atualizado dos dados das crianças, adolescentes e suas famílias nos instrumentais instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2012 e instituída pela Portaria nº 21/SMADS/GAB/2012, pela Portaria nº. 46/SMADS/2010 e outros que vierem a ser disponibilizados pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas

Objetivo: “Oferecer proteção social à criança e adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do

protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários".

Serão desenvolvidas atividades com foco na constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades da faixa etária do público alvo. As intervenções serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade, humanização e proteção social.

Da humanização, com o legado de Paulo Freire, o trabalho desenvolvido se pautará no desenvolvimento da consciência crítica e na libertação dos mínimos sociais e das relações opressoras de forma a romper com este padrão, quando do sonho do oprimido é ser opressor e socialmente, são desenvolvidos a partir desta premissa:

"A luta pela humanização, pelo trabalho livre, pela desalienação, pela afirmação dos homens como pessoas, como 'seres para si', esta luta pela humanização somente é possível porque a desumanização, mesmo que um fato concreto na história, não é, porém, destino dado, mas resultado de uma 'ordem' injusta que gera a violência dos opressores e está, o ser menos. (...) O ser menos leva os oprimidos, cedo ou tarde, a lutar contra quem os fez menos. E esta luta somente tem sentido quando os oprimidos, ao buscarem recuperar sua humanidade, que é uma forma de criá-la, não se sintam opressores, nem se tornem, de fato, opressores dos opressores, mas restauradores da humanidade em ambos. E ai está a grande tarefa humanista e histórica dos oprimidos – libertar-se a si mesmos e aos opressores. (...) Só o poder que nasça da debilidade dos oprimidos será suficientemente forte para libertar a ambos."

(Paulo Freire em Pedagogia do Oprimido. Pg. 41 Editora Paz e Terra).

Com o trabalho desenvolvido, esta proposta buscará em suas atividades proporcionar aos beneficiários do serviço aquisições relacionadas ao acesso a um ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção de sua privacidade; vivência de experiências que contribuam para o fortalecimento de seus vínculos familiares e comunitários; acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas; Inserção e permanência na rede de ensino; vivência de experiências que possibilitem lidar com potencialidades e limites, de forma construtiva; experiências de participação em projetos sociais, esportivos e culturais; Ampliar a capacidade protetiva de sua

Rua da Mina, 38 – Heliópolis – SP – CEP: 04235-460 – CNPJ: 38.883.732.0001/40 – Tel. (11) 2272-0140 / 2272-0148

[Eleita melhor ONG do Brasil na Categoria Desenvolvimento Local pela Revista Época e Instituto Doar](#)

Declarada Utilidade Pública Municipal e Estadual; Inscrito no CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente sob Nº 600/CMDCA/1996; inscrita no COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social sob o Nº 867/2003 e no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob Nº 30519/2006; Cadastrada no Mapa do 3º setor. Atua desde 1990.

E-mail: Projetos@unas.org.br / tesourariaunas.gerald@gmail.com Site www.unas.org.br - Facebook: [UNAS Heliópolis](#)



União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

família e a superação de suas dificuldades; Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades; Reconhecer seus direitos como cidadão; Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

Objetivos específicos:

Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, especialmente aquelas com deficiência, assegurando convivência familiar e comunitária;

Reunião mensal com famílias; A partir do Movimento Sol da Paz o CCA trabalhará juntos aos beneficiários em atividades lúdicas de temática da cultura de paz durante 1 mês que serão apresentadas na Caminhada da Paz realizada anualmente. Cantos diversificados com a promoção da inclusão; Acolhimento na chegada ao CCA;

Promover acesso aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território;

Realização de encaminhamentos na rede local de acordo com as demandas específicas de crianças e adolescentes, além do desenvolvimento de atividades coletivas nestas instâncias da rede incluindo todas as crianças e adolescentes do CCA, como por exemplo, a organização de campeonatos esportivos no Clube da Cidade ou Centro de educação Unificado mais próximo ao projeto. Participação de atividades de lazer e cultura disponíveis no território. Realização do Festival de Música Helipa Music.

Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o exercício de cidadania;

Realização de rodas de conversa, gincanas, contação de história. Realização da Semana dos Direitos Humanos.

Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas habilidades;

Jogos cooperativos e competitivos; Atividades de Arte educação; Pintura e modelagem de esculturas. Execução de projetos complementares nas temáticas do objetivo.

Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;

Integração com o Projeto Social Centro Dia do Idoso Nelson Mandela e outros projetos e serviços que realizam o atendimento à idosos, bem como crianças da educação infantil.

Estimular a reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional;

Acompanhamento das demandas familiares e estabelecimento de articulação com as escolas do entorno do projeto social.

Assegurar espaço para convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo;

Atividades de convivência, exibição de filmes, oficinas de teatro. Participação no Festival da Paz e Caminhada da paz. Participação no Folstela Bloco de Carnaval. Participação no Cortejo das Vidas Preciosas – Ópera das Pedras.

Incentivar a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e o mundo contemporâneo;

Ocupação dos espaços públicos da comunidade com realização de atividades esportivas, gincanas e jogos ao ar livre, como quadras, praças, bibliotecas públicas. Promoção de debates que envolvam a vida cotidiana das crianças e adolescentes do território, estimulando o desenvolvimento da compreensão crítica da realidade social, em articulação com movimentos sociais.

Desenvolver ações com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando a proteção e o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.

Atividades conjuntas com familiares; participação ativa de crianças e adolescentes nas reuniões com famílias; Festas e encontros da família.

Promoção de atividades coletivas que proporcionem convivência e fortalecimento dos vínculos familiares, como festas sazonais, saraus, atividades externas (passeios).

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados

A avaliação será realizada com a equipe de profissionais do serviço envolvendo em sua análise, usuários, projetos da rede de atendimento, e técnicos responsáveis do CRAS Ipiranga. Tendo como *Fontes de Avaliação* as ações desenvolvidas pelo Serviço, utilizando instrumentais próprios e adaptados aos diferentes envolvidos. Propondo-se a realizar-se em 02 períodos, sendo divididos em *Avaliação Processual* e *Avaliação de Resultados*. Para cada momento haverá indicadores e instrumentos correspondentes que permitirão chegar aos objetivos definidos. Caracterizando-se da seguinte forma:

Avaliação Processual

Tem por finalidade perceber o desenvolvimento do serviço, no tocante a realização de suas metas, dando subsídios ao planejamento mensal das atividades, cabendo a sua reformulação nos casos em que for conveniente.

Avaliação de Resultados

Objetiva verificar/ levantar o alcance das metas do serviço, garantindo uma metodologia de avaliação continua neste sentido trazer um panorama da atuação do serviço com instrumentais indicados por SMADS/PSB/OBSERVATÓRIO SOCIAL/SAS/CRAS/Ipiranga com relação a seus objetivos específicos.

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias

- Acolhida e escuta; Realização de entrevistas, visitas domiciliares; Orientação e encaminhamentos;

Acolhimento às famílias na rotina do CCA (atendimento às famílias e comunidade durante o período de funcionamento do CCA); Realização de Visitas Domiciliares com realização de entrevista tendo como principal objetivo a compreensão da dinâmica familiar e suas principais demandas; Encaminhamentos na rede de proteção local de acordo com as demandas identificadas durante a entrevista e visita domiciliar.

- Fortalecimento da função protetiva da família;

Atividades de orientação individual ou em grupo sobre os direitos da criança e do adolescente;

- Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;

Realização de feiras e mostras culturais como resultado do trabalho e atividades desenvolvidas pelas crianças e adolescentes; Realização de apresentações e

performances utilizando ferramentas de dança, música e teatro para as famílias e comunidade do entorno; Caminhadas e atividades nos logradouros públicos que reforçam a ocupação dos mesmos e que venham ao encontro da sensibilização e reflexão de temas desenvolvidos pelas crianças e adolescentes.

- Identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda;

A identificação das famílias com perfil para inserção em programas de transferência de renda acontecerá a partir da matrícula no serviço com solicitação do número de integração social NIS. Caso a família não tenha o cadastro do NIS será encaminhada ao CRAS de referência para cadastramento, bem como a inclusão nos programas de transferência de renda caso esteja de acordo com o perfil. As visitas domiciliares e entrevistas também serão utilizadas para identificação destas famílias.

- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;

Articulação junto as redes sociais de apoio presentes no território com a participação em seus encontros e discussões, bem como a operação de referência e contra referência do serviço com os demais serviços presentes nestas redes sociais.

- Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; Mobilização para a cidadania;

Realização de reuniões com formação de grupos de apoio com atividades para a sensibilização e ressignificação de contextos violentos e de negligência, partindo das próprias vivências dos familiares participantes, dando um novo sentido de fortalecimento ao vínculo familiar e a função protetiva da família.

Reuniões formativas com famílias com atividades que estimulem o exercício da cidadania, o protagonismo social e o controle social de políticas públicas.

- Articulação com o CRAS de referência;

Contato expressivo com o técnico de referência do Serviço no encaminhamento de demandas das famílias; Realização de visitas domiciliares conjuntas; Discussão em rede de possíveis situações de violação de direitos incluindo o técnico de referência do CRAS Ipiranga; Composição de comissões organizadoras e propulsoras de instrumentos de participação e controle social, como a organização e participação de conferência lúdica regional da Criança e do Adolescente, Conferência regional da

Assistência Social, participação conjunta em instâncias e fórum de defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

- Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;

Além da criação e manutenção de pastas individuais para cada criança ou adolescente beneficiário, os relatórios serão elaborados de acordo com situações específicas que demandarem registros e estarão arquivadas nas pastas individuais. Todos os documentos específicos que contribuirem para o histórico das crianças, adolescentes e suas famílias constarão nas pastas/prontuários.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial

A Unas atua na rede local do Ipiranga desde a década de 80 e tem representatividade nos Fóruns, Redes, Conselhos e demais espaços de controle social. Atualmente, com os serviços nos segmentos de criança e adolescente, gênero, Economia solidária, juventude, geração de emprego e renda, entre outros, a entidade articula e participa ativamente dos Fóruns Regionais da Criança e Adolescente e do Idoso, reuniões do Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde, reuniões do conselho participativo, movimento de mulheres no âmbito regional, municipal e Estadual, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Mobilizam representantes para o Conselho Tutelar do Ipiranga e no momento para o distrito Sacomã.

Os projetos e serviços conveniados sob a gestão da Unas participam de reuniões de rede realizadas no território enquanto representação dos segmentos em que atuam, como por exemplo as reuniões do Comitê de Enfrentamento à Violência da Supervisão Técnica de Saúde, reunião de rede Escolas e Saúde, reunião do NAAPA Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem, Movimento Sol da Paz de Heliópolis e da região do Jardim São Savério e Parque Bristol, reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente CMDCA.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria 46/SMADS/2010, quanto a profissionais e suas quantidades:

6.9.1. especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Área	Nº	Função	Formação	R/C	h/sem
Gestão	01	Gerente de Serviço	Ensino Superior Completo	CLT	40hs
	01	Assistente técnico	Ensino Superior Completo	CLT	40hs
Socioeducativo	01/ 02	Orientador Socioeducativo	Ensino Médio	CLT	20/40hs
Operacional	02	Agente Operacional	Nível Fundamental	CLT	40hs
	1	Cozinheiro (a)	Nível Fundamental	CLT	40hs
TOTAL 6 Funcionários					

6.9.2. especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

Gerente de Serviço

- Gestão do serviço realizando o acompanhamento à crianças e adolescentes;
- Gestão dos recursos humanos sob sua responsabilidade, fornecendo suporte administrativo e técnico;
- Gestão dos recursos financeiros repassado por SMADS;
- Prestação de contas para CRAS e UNAS
- Gestão do serviço junto ao sistema de garantia de direitos e demais parceiros;



União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

- Gestão na articulação de demais políticas públicas, estabelecendo relação com CRAS de referência;
- Manter articulação com a rede socioassistencial do território para atenção e inclusão das crianças e adolescentes beneficiários de acordo com as demandas apresentadas;
- Manter cadastro atualizado dos recursos disponíveis na comunidade;
- Participar em conjunto com CRAS de referência na seleção dos profissionais, garantindo desta forma o perfil adequado dos profissionais para a execução do serviço;
- Participar das capacitações propostas para o grupo de técnicos, garantindo a participação de todos no processo de formação;
- Responsável pela contratação de profissionais especializados, garantindo desta forma capacitação permanentes e adequada as reais necessidades expressas no cotidiano da prática junto as crianças e adolescentes;
- Coordenar as avaliações das ações de forma sistemática, garantindo a readequação das ações e consequentemente do plano de trabalho anual;
- Elaborar e encaminhar relatórios avaliativos do projeto a SMADS;
- Responsável pela leitura, análise e encaminhamento dos relatórios elaborados pela equipe técnica sob sua responsabilidade, sobre as crianças e adolescentes atendidos;
- Coordenar o planejamento das ações a serem desenvolvidas junto às crianças, adolescentes e sua família, estabelecendo aporte técnico para os profissionais sob sua responsabilidade.
- Participar de reuniões, fóruns, seminários e conferências.

Assistente técnico

- Acolhida; escuta; estudo social;
- Adotar metodologia de trabalho com as famílias por meio de: entrevistas; atendimentos individuais, grupais e visitas domiciliares;
- Reconhecimento dos recursos do território e apropriação dos mesmos pelas famílias.
- Diagnóstico da situação, identificando fatores que determinam suas ocorrências, de forma a subsidiar a definição dos mecanismos que permitam sua remissão a curto, médio e longo prazo;
- Orientação e encaminhamentos;

União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educado, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

- Articulação com os serviços da rede socioassistencial e das demais políticas públicas;
- Articulação com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos;
- Desenvolver o GRAS;
- Auxiliar os orientadores socioeducativos;
- Fortalecer a função protetiva da família;
- Identificar e encaminhar as famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda;
- Realizar grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Elaborar relatórios e manter prontuários;
- Preparar para desligamento;

Orientador Socioeducativo

- Realização de trabalho socioeducativo com as crianças e adolescentes;
- Mobilizar para cidadania;
- Executar o GRAS;
- Planejar semanalmente as atividades com as crianças e adolescentes;
- Realizar trabalhos com as famílias e os beneficiários, objetivando o fortalecimento do grupo familiar;
- Realizar atividades de convivência grupal;
- Informar e comunicar sobre a defesa de direitos;
- Desenvolver ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Mediar conflitos por meio de diálogos, compartilhando outros modos de pensar e agir;

Agente Operacional

- Executar serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção;
- Auxiliar na Preparação das refeições;
- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço;
- Ser inserido, sempre que possível, nas discussões da rotina do serviço, despertando assim sua cumplicidade nas ações e aprimoramento na observação do cotidiano.

Cozinheiro (a)

- Elaborar o cardápio

Rua da Mina, 38 – Heliópolis – SP – CEP: 04235-460 – CNPJ: 38.883.732.0001/40 – Tel. (11) 2272-0140 / 2272-0148

Eleita melhor ONG do Brasil na Categoria Desenvolvimento Local pela Revista Época e Instituto Doar

Declarada Utilidade Pública Municipal e Estadual; Inscrito no CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente sob Nº 600/CMDCA/1995; inscrita no COMAS – Conselho Municipal de Assistência social sob o Nº 852/2003 e no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob Nº 10519/2005; Cadastrada no Mapa do 3º setor. Atua desde 1990.

E-mail: Projetos@unas.org.br / tesourariaunas.geraldo@gmail.com Site www.unas.org.br - Facebook: [UNAS Heliópolis](#)



União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

- Armazenar o alimento
- Preparar o alimento
- Manter a alimentação adequada (olhar prazo de validade)
- Supervisionar o trabalho do auxiliar de cozinha;
- Ser inserido, sempre que possível, nas discussões da rotina do serviço, despertando assim sua cumplicidade nas ações e aprimoramento na observação do cotidiano.

6.9.3. especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso

Não se aplica.

7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor do convênio (De acordo com o valor informado no INSTRUMENTAL PARA INSTALAÇÃO DE PARCERIA POR TERMO DE COLABORAÇÃO)

7.1.1. Valor mensal (de acordo com isenção ou não da OSC), incluindo aluguel e IPTU, quando for caso: R\$ 25.349,70

OBS: O valor está com a isenção do PIS

7.1.2. Valor Anual ou do periodo (valor mensal x quantidade de meses no exercício):

R\$ 152.098,20

7.2.3. Valor Total da Parceria (valor mensal x 60 meses ou quantidade de meses se inferior a 60):

R\$ 152.098,20

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS - PRD

SAS	Ipiranga

Rua da Mina, 38 – Heliópolis – SP – CEP: 04235-460 – CNPJ: 38.883.732.0001/40 – Tel. (11) 2272-0140 / 2272-0148

[Eleita melhor ONG do Brasil na Categoria Desenvolvimento Local pela Revista Época e Instituto Doar](#)

Declarada Utilidade Pública Municipal e Estadual; inscrito no CMODCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente sob Nº600/CMDCA/1996; inscrita no COMAS – Conselho Municipal de Assistência social sob o Nº 862/2003 e no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob Nº 10519/2006; Cadastrada no Mapa do 3º setor. Atua desde 1990.

E-mail: Projetos@unas.org.br / tesourariaunas.geraldo@gmail.com Site www.unas.org.br - Facebook: UNAS Heliópolis



União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

NOME DA OSC	UNAS - União de Núcleos, Assoc. de Mor. De Heliópolis e Região
NOME FANTASIA	CCA Plácido de Souza Filho
TIPOLOGIA	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV
EDITAL	
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2019/0000092-7
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	

OSC SEM ISENÇÃO COTA PATRONAL	
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL	
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL E PIS	X

RECEITAS	
VALOR MENSAL DE REPASSE	25.349,70
VALOR DE IPTU (Valor Dividido Por 12)	
VALOR DE ALUGUEL	
TOTAL DO REPASSE MENSAL	

CONTRAPARTIDAS	
TIPO	VALOR
Valor de Contrapartida em BENS	
Valor de Contrapartida em SERVIÇOS	



União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

Valor de Contrapartida em RECURSOS FINANCIEROS

DESPESAS

		MROSC		
ITENS DE DESPESAS (LDO)		CUSTO DIRETO	CUSTO INDIRETO	TOTAL
Remuneração de pessoa e Encargos Relacionados		18.177,48	0,00	18.177,48
Outras Despesas (<i>Incluir valor mensal de IPTU</i>)		7.172,22	0,00	7.172,22
VALOR MENSAL		25.349,70	0,00	25.349,70
Aluguel de imóvel		0,00	0,00	0,00
TOTAL MENSAL DE DESPESA		25.349,70	0,00	25.349,70

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Previsão das Despesas por Custos

CUSTOS DIRETOS	CODIGO	DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA	VALOR ESTIMADO
	RE	Recursos Humanos	13.885,04
	RE	Fundo Provisionado	2.995,00
	RE	Encargos Sociais	1.110,80
	RE	Remuneração de Oficineiro	186,64
	OD	Alimentação para os usuários	5.331,20

Rua da Mina, 38 – Heliópolis – SP – CEP: 04235-460 – CNPJ: 38.883.732.0001/40 – Tel. (11) 2272-0140 / 2272-0148

Eleita melhor ONG do Brasil na Categoria Desenvolvimento Local pela Revista Época e Instituto Doar

Declarada Utilidade Pública Municipal e Estadual; Inscrito no CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente sob Nº 600/CMDCA/1996; inscrita no COMAS – Conselho Municipal de Assistência social sob o Nº 862/2003 e no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob Nº 20519/2006; Cadastrada no Mapa do 3º setor. Atua desde 1990.

E-mail: Projetos@unas.org.br / tesourariaunas.geraldo@gmail.com Site www.unas.org.br - Facebook: [UNAS Heliópolis](#)



União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

	OD	Materiais Para o Trabalho Socioeducativo E Pedagógico	771,02
	OD	Material De Escritório e Expediente	130,00
	OD	Manutenção e Reforma do Imóvel	60,00
	OD	Material de Higiene e Limpeza	780,00
	OD	Transporte de usuário, quando necessário, e para o serviço de acordo com as necessidades das ações do trabalho	100,00
Observações:			
1 - O CÓDIGO = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel			
2 - DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.			

CUSTOS INDIRETOS	COD IGO	DESCREVER OS ITENS	VALOR ESTIMADO
Observações:			
1 - O CÓDIGO = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel			
2 - DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.			

CUSTOS DIRETOS - Remuneração de Recursos Humanos			
CARGO (Descrever individualmente)	TURNO	CARGA HORÁRIA	REMUNERAÇÃO
Gerente de Serviço	8 horas	40 horas	4.379,44

Rua da Mina, 38 – Heliópolis – SP – CEP: 04235-460 – CNPJ: 38.883.732.0001/40 – Tel. (11) 2272-0140 / 2272-0148

Eleita melhor ONG do Brasil na Categoria Desenvolvimento Local pela Revista Época e Instituto Doar

Declarada Utilidade Pública Municipal e Estadual; Inscrito no CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente sob Nº600/CMDCA/1996; inscrita no COMAS – Conselho Municipal de Assistência social sob o Nº 862/2003 e no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob Nº 30519/2006; Cadastrada no Mapa do 3º setor. Atua desde 1990.

E-mail: Projetos@unas.org.br / tesourariaunas.geraldo@gmail.com Site www.unas.org.br - Facebook: UNAS Heliópolis



Assistência Técnica	8 horas	40 horas	2.982,72
Cozinheiro (a)	8 horas	40 horas	1.582,88
Agente Operacional	8 horas	40 horas	1.414,40
Agente Operacional	8 horas	40 horas	1.414,40
Orientador Socio-Educativo	8 horas	40 horas	2.111,20
Horas Oficinas			186,64
QUANTIDADE TOTAL DE TRABALHADORES			6

CUSTOS DIRETOS - Despesas obrigatórias por força de lei ou acordo ou convenção coletiva de trabalho;

DESCRÍÇÃO	VALOR
FGTS	1.110,80

CUSTOS DIRETOS - Fundo Provisionado

VALOR TOTAL DA FOLHA DE PAGAMENTO	ALÍQUOTA	VALOR PROVISIONADO
13.885,04	21,57%	2.995,00

Obs.: ALÍQUOTA = no mínimo 21,57% da folha de pagamento.

CONTRAPARTIDAS

TIPO	DESCRÍÇÃO	VALOR

Rua da Minha, 30 – Heliópolis – SP – CEP: 04230-480 – CIVP: 38.663.732.000/0740 – Tel: (11) 2272-0140 / 2272-0146

Eleita melhor ONG do Brasil na Categoria Desenvolvimento Local pela Revista Época e Instituto Doar

Declarada Utilidade Pública Municipal e Estadual; inscrito no CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente sob Nº 600/CMDCA/1996; inscrita no COMAS – Conselho Municipal de Assistência social sob o Nº 852/2003 e no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob Nº 10519/2006; Cadastrada no Mapa do 3º setor. Atua desde 1990.

E-mail: Projetos@unas.org.br / tesourariaunas.geraldo@gmail.com Site www.unas.org.br - Facebook: [UNAS Heliópolis](#)



União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

Obs.: TIPO = "B" para bens; "S" para serviços e "F" para financeira		

Data:	23/01/2019
-------	------------

Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:			
Antonia Cleide Alves			
Nº do RG:	15.959.837-0	Nº do CPF:	044.250.548-45
Assinatura:			
			

7.3. Descrição das despesas que serão rateadas (utilizar os itens 7.3.1. a 7.3.6 para cada despesa rateada)

Não se aplica

8 – OPÇÃO POR VERBA DE IMPLANTAÇÃO (nos termos dos artigos 104 a 108 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018)

- 8.1. (X) não solicitarei verba de implantação
- 8.2. () solicitarei verba de implantação no valor estimado de: R\$

9 – CONTRAPARTIDAS (de acordo com o instrumental a seguir)

Não se aplica



União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

DEMOSTRATIVO DE CONTRAPARTIDAS

Observação: este anexo deve ser elaborado em papel timbrado do PSC.

SAS		
TIPOLOGIA		
NOME FANTASIA		
EDITAL		
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO		
Nº PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS		
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO		

Contrapartida de Riesgo

Contrapartida de Servicios

© 2000 Kluwer.

Contrapartida de Valores		
Finalidade	Valor	Frequencia
TOTAL	0	

四

Nome do Procurador ou Procuradora ou Garante do Sessão:

Médecin

Nº do CPF:

Assinatura:

Rua da Minas, 38 – Heliópolis – SP – CEP: 04235-460 – CNPJ: 38.683.732.0001/40 – Tel. (11) 2272-0140 / 2272-0148

Eleita melhor ONG do Brasil na Categoria Desenvolvimento Local pela Revista Época e Instituto Doar.

Declarada Utilidade Pública Municipal e Estadual; Inscrito no CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente sob Nº 600/CMDCA/1996; inscrito no COMAS – Conselho Municipal de Assistência social sob o Nº 652/2003 e no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob Nº 3000/2003. Fundado em Maio de 1993, Atua desde 1993.

E-mail: Projeto@unasp.org.br | tesourariaunesp.geraldo@gmail.com Site: www.unasp.org.br - Facebook: UNASP Helipólio



10 – QUADRO DE DESEMBOLSO PARA O EXERCÍCIO EM QUE SERÁ FIRMADA PARCERIA

Não se aplica

10.1. Parcela única

10.1.1. Valor da Verba de Implantação: R\$

10.1.2. Contrapartidas em bens (indicar o mês): R\$

10.1.3. Contrapartidas em Serviços (indicar o mês): R\$

10.1.4. Contrapartidas em Recursos Financeiros (indicar o mês): R\$

10.2. Parcelas mensais (registrar as parcelas referentes ao exercício civil, compreendendo o mês previsto para inicio da parceria e o último mês do exercício em curso)

PARCE LAS	VALOR DO REPASSE	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS
1 ^a	25.349,70			
2 ^a	25.349,70			
3 ^a	25.349,70			
4 ^a	25.349,70			
5 ^a	25.349,70			
6 ^a	25.349,70			
7 ^a				
8 ^a				
9 ^a				
10 ^a				
11 ^a				
12 ^a				

TOTAL	152.098,20			
--------------	------------	--	--	--

10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Conforme constam nos artigos 115 a 117 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018

Os indicadores de avaliação estão de acordo com os artigos 115 a 117 da Instrução normativa 03/SMADS/2018, conforme segue:

Art. 115 – A execução das parcerias celebradas nos termos desta Instrução Normativa será avaliada por indicadores qualitativos de metas e resultados esperados com relação à execução do objeto da parceria.

§ 1º - Os indicadores serão avaliados de acordo com um sistema de classificação em quatro parâmetros, quais sejam:

- a) INSUFICIENTE;
- b) INSATISFATÓRIO;
- c) SUFICIENTE;
- d) SUPERIOR.

§ 2º - Para o caso das tipificações de serviços cujas características não são passíveis de serem avaliadas por um determinado indicador, adotar-se-á a alternativa NÃO SE APLICA.

Art. 116 – Os indicadores qualitativos da execução da parceria, nos termos desta Instrução Normativa, serão divididos em quatro dimensões com seus respectivos parâmetros:

1. Dimensão: Estrutura física e administrativa

Indicadores/Parâmetros:

- 1.1. Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.
- * INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

- * SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se de acordo com o previsto no Plano de Trabalho

União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

* **SUPERIOR:** Cômodos e mobiliários encontram-se para além do previsto no Plano de Trabalho, com provisões adicionais com potencial para impactar positivamente sobre as atividades desenvolvidas.

1.2. Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho. Parâmetros:

* **INSUFICIENTE:** Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

* **INSATISFATÓRIO:** Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

* **SUFICIENTE:** Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho.

* **SUPERIOR:** Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se para além do previsto no Plano de Trabalho, com potencial para impactar positivamente sobre a qualidade das atividades desenvolvidas.

1.3. Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso

Parâmetros:

* **INSUFICIENTE:** Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

* **INSATISFATÓRIO:** Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

* **SUFICIENTE:** Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso

* **SUPERIOR:** Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

2. Dimensão: Serviços, processos ou atividades

Indicadores/Parâmetros:

2.1. Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA

Rua da Mina, 38 – Heliópolis – SP – CEP: 04235-460 – CNPJ: 38.883.732.0001/40 – Tel. (11) 2272-0140 / 2272-0148

[Eleita melhor ONG do Brasil na Categoria Desenvolvimento Local pela Revista Época e Instituto Dcar](#)

Declarada Utilidade Pública Municipal e Estadual; Inscrito no CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente sob NREDO/CMDCA/1996; inscrita no COMAS – Conselho Municipal de Assistência social sob o Nº 862/2003 e no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob Nº 40519/2006; Cadastrada no Mapa do 3º setor. Atua desde 1990.

E-mail: Projetos@unas.org.br / tesourariaunas.geraldo@gmail.com Site www.unas.org.br - Facebook: UNAS Heliópolis



União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

(usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre.

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Menos de 70% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- * INSATISFATÓRIO: Entre 70% e 80% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- * SUFICIENTE: Entre 81% e 99% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- * SUPERIOR: 100% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.

3. Dimensão: Produtos ou resultados

Indicadores:

3.1. Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Inferior a 70%
- * INSATISFATÓRIO: 70% a 80%
- * SUFICIENTE: Entre 81% e 90%
- * SUPERIOR: Maior que 90%

3.2. Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Cardápio em desacordo com o Manual Prático de Alimentação da SMADS
- * INSATISFATÓRIO: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, mas sem provas de divulgação nos serviços e/ou de participação dos usuários em sua formulação.
- * SUFICIENTE: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação.
- * SUPERIOR: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

3.3. Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.

Parâmetros:

Rua da Mina, 38 – Heliópolis – SP – CEP: 04235-460 – CNPJ: 38.883.732.0001/40 – Tel. (11) 2272-0140 / 2272-0148

Eleita melhor ONG do Brasil na Categoria Desenvolvimento Local pela Revista Época e Instituto Doar

Declarada Utilidade Pública Municipal e Estadual; Inscrito no CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente sob nº 800/CMDCA/1996; inscrita no COMAS – Conselho Municipal de Assistência social sob o nº 852/2003 e no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob nº 40519/2006; Cadastrada no Mapa do 3º setor. Atua desde 1990.

E-mail: Projetos@unas.org.br / tesourariaunas.geraldo@gmail.com Site www.unas.org.br - Facebook: [UNAS Heliópolis](#)



- * INSUFICIENTE: Realização de menos de 70% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral
- * INSATISFATÓRIO: Realização de 70% a 80% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral
- * SUFICIENTE: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral
- * SUPERIOR: Realização de 96% a 100% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

3.4. Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Nenhum mecanismo de apuração da satisfação dos usuários do serviço ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação implantado
- * INSATISFATÓRIO: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e/ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, mas sem comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço
- * SUFICIENTE: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço;
- * SUPERIOR: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de mais de 50% dos usuários do serviço.

4. Dimensão: Recursos humanos

Indicadores:

- ##### 4.1. Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Menos de 50% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre
- * INSATISFATÓRIO: Entre 50% e 70% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre
- * SUFICIENTE: Entre 71% e 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre

União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

- * **SUPERIOR:** Mais de 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre.

4.2. Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação

Parâmetros:

- * **INSUFICIENTE:** Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo déficit de mais de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.

- * **INSATISFATÓRIO:** Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo um déficit de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.

- * **SUFICIENTE:** Quadro de RH encontra-se completo em relação ao definido pela legislação, ou incompleto mas dentro do prazo legalmente previsto para substituições.
- * **SUPERIOR:** Quadro de RH em quantidade superior à estabelecida na tipificação.

Parágrafo único - Serão atribuídos pontos por cada parâmetro, no seguinte padrão:

- * "0" para NÃO SE APLICA
- * "1" para INSUFICIENTE;
- * "2" para INSATISFATÓRIO;
- * "3" para SUFICIENTE;
- * "4" para SUPERIOR.

Art. 117 – O indicador sintético da parceria corresponderá ao percentual resultante da somatória dos pontos atribuídos para cada indicador aplicável ao serviço, dividida pela somatória dos pontos máximos dos indicadores aplicáveis e multiplicado por 100 (cem), e será classificado em quatro parâmetros que subsidiará a manifestação final com relação à execução do objeto da parceria:

- * **INSUFICIENTE:** 0 a 30%;
- * **INSATISFATÓRIO:** 31% a 60%;
- * **SUFICIENTE:** 61% a 90%;
- * **SUPERIOR:** 91% a 100%.

§ 1º – Com base no indicador sintético de que trata o caput, deverão ser adotadas as seguintes providências:

- * **INSUFICIENTE:** rejeição da execução do objeto e rescisão do Termo de Colaboração, com base no artigo 60, I, desta Instrução Normativa, observando o procedimento disposto no artigo 114 da mesma norma;

- * INSATISFATÓRIO: aprovação da execução do objeto com ressalva e aplicação de Plano de Providências Geral;
- * SUFICIENTE: aprovação da execução do objeto.
- * SUPERIOR: aprovação da execução do objeto.

§ 2º - A aferição dos resultados "INSATISFATÓRIO" ou "INSUFICIENTE", em qualquer dos indicadores, demandarão Plano de Providências Específico do Indicador a ser aplicada pelo Gestor da Parceria à OSC parceira.

§ 3º - A obtenção de resultado "INSATISFATÓRIO" no indicador sintético da parceria de que trata o caput deste artigo, por duas prestações de contas parciais consecutivas ou quatro intercaladas no período de vigência da parceria, acarretará à SAS a adoção das medidas cabíveis para rescisão do Termo de Colaboração, com fundamento no artigo 60, I, desta Instrução Normativa, observando o procedimento disposto no artigo 114 da mesma norma, dispensada a aplicação de Plano de Providência Geral.

Art. 117 – O indicador sintético da parceria corresponderá ao percentual resultante da somatória dos pontos atribuídos para cada indicador aplicável ao serviço, dividida pela somatória dos pontos máximos dos indicadores aplicáveis e multiplicado por 100 (cem), e será classificado em quatro parâmetros que subsidiarão a manifestação final com relação à execução do objeto da parceria:

INSUFICIENTE: 0 a 30%;

INSATISFATÓRIO: 31% a 60%;

SUFICIENTE: 61% a 90%;

SUPERIOR: 91% a 100%.

§ 1º – Com base no indicador sintético de que trata o caput, deverão ser adotadas as seguintes providências:

INSUFICIENTE: rejeição da execução do objeto e rescisão do Termo de Colaboração, com base no artigo 60, I, desta Instrução Normativa, observando o procedimento disposto no artigo 114 da mesma norma;

INSATISFATÓRIO: aprovação da execução do objeto com ressalva e aplicação de Plano de Providências Geral;

SUFICIENTE: aprovação da execução do objeto.

SUPERIOR: aprovação da execução do objeto.

§ 2º - A aferição dos resultados "INSATISFATÓRIO" ou "INSUFICIENTE", em qualquer dos indicadores, demandarão Plano de Providências Específico do Indicador a ser aplicada pelo Gestor da Parceria à OSC parceira.

União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

§ 3º - A obtenção de resultado "INSATISFATÓRIO" no indicador sintético da parceria de que trata o caput deste artigo, por duas prestações de contas parciais consecutivas ou quatro intercaladas no período de vigência da parceria, acarretará à SAS a adoção das medidas cabíveis para rescisão do Termo de Colaboração, com fundamento no artigo 60, I, desta Instrução Normativa, observando o procedimento disposto no artigo 114 da mesma norma, dispensada a aplicação de Plano de Providência Geral.

São Paulo, 23 de Janeiro de 2019



Antonia Cleide Alves

Presidente